

Relatório e Contas 2019

MARÇO 2020



SÍNTESE: O presente documento apresenta os principais indicadores económicos e de actividade da cooperativa Biovilla ao longo do ano de 2019



Apresentação

Fundada em 12 Fevereiro 2011, a BVLL– Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL (Biovilla) tem definido como objetivo primordial fomentar o desenvolvimento individual, social, ambiental, económico e cultural quer do indivíduo, quer da sua comunidade até à sociedade como um todo através de práticas, modelos, bens e serviços inovadores que coloquem a sustentabilidade e a resiliência no centro da sua atuação. Tendo por base os princípios da Permacultura, de acordo com os seguintes pilares base:

- I. Alimentação (produção, distribuição e comercialização de produtos biológicos; de comércio justo ou de produção local);
- II. Aprendizagem (criação de sessões de formação na área da sustentabilidade com intuito de se constituir numa referencia de formação nesta área); e,
- III. Alojamento (turismo rural sustentável aliado à informação dos visitantes na área da bioconstrução / eficiência de recursos energéticos que visa também integração das comunidades locais e criação de postos de trabalho social).

A nossa Missão

Trazer Sustentabilidade ao dia a dia das pessoas

Eis a nossa Visão 2020:

Alcançar a regeneração integral da nossa paisagem ecológica, social e económica com uma floresta viva, autóctone e comestível, uma comunidade local de aprendizagem forte e resiliente e uma economia próspera, real e sustentada que sirva de modelo para a criação e partilha de valor social em todo o mundo. Ser ainda o local de convergência e de partilha da sustentabilidade na comunidade em Portugal e no Mundo.



**Socialmente
Responsável**



**Ambientalmente
Positivo**



**Economicamente
Viável**

Os nossos Princípios Fundamentais

Confiança | Compromisso | Cooperação



Sumário de resultados de 2019

Resiliência, confiança e superação foram as palavras de ordem para 2019.

Estamos habituados a fazer milagres. A entregar muito ao mundo com muito poucos recursos. A dar tudo o que somos para a nossa causa de contribuir para construir o mundo em que acreditamos. Nunca baixamos os braços. Nunca desistimos. Mas cansamo-nos. E 2019 foi o ano em que vários pilares humanos da Biovilla entraram em burnout, em cansaço extremo e em questionamento da sua entrega pessoal. A facturação insuficiente por falta de número de quartos apropriados; os poucos recursos da horta por escassez de água na região; os atrasos sucessivos de respostas a financiamentos e burocracias extremas para recebimentos de apoios já aprovados não permitem uma gestão leve. Quando não se tem a escala apropriada, a abundância que não chega e pode levar à exaustão das equipas por falta de recursos e condições. E quem é empreendedor social conhece este cenário muito bem. Foi um ano longo, em que apenas o reconhecimento do exterior nos levantou a moral para conseguirmos continuar a caminhar.

Mas, em termos de resultados, e por mais paradoxal que possa parecer, foi o ano em que tivemos mais visibilidade e reconhecimento do externo. Que recebemos mais visitas de sempre, em que a nossa taxa de ocupação se manteve nuns incríveis 85% e que emocionalmente nunca estivemos tão suportados com uma equipa se nutre e se apoia constantemente. Recebemos dezenas de voluntários e estagiários que ficam connosco temporadas e que sabemos que se transformam connosco, e nos ajudaram a tornar no que somos.



Demos dezenas de palestras várias delas como case study de turismo sustentável e entre as quais participamos em painéis com a Sr^a Secretária de Estado do Turismo, e fomos até à Eslovénia no programa COMPOSE como projecto piloto pelas mãos da ENA.



Mais de 500 pessoas nos visitaram no nosso aniversário que é cada vez mais um festival de celebração dos nossos valores e onde conseguimos receber amor de volta de quem nos honra com a sua presença.





Os ratings do booking continuam a subir; e temos quase 17.000 fãs no facebook ou dos 4000 no instagram sem posts ou grande ativação de marca. Sabemos que nos procuram mesmo quando vemos a média de 62.000 pesquisas mensais orgânicas no Google de demonstra a enorme massa crítica orgânica que fomos criando ao longo de 10 anos.



Google My Business Biovilla Sustentabilidade

62,069 PEOPLE FOUND YOU ON GOOGLE

só em Outubro 2019

Orgulhamo-nos do reconhecimento de melhor prática no ODS (Objectivo para o Desenvolvimento Sustentável) 12 . Produção e Consumo Sustentável pelo segundo ano consecutivo pela APEE e apoiada pelo nosso parceiro Montepio.



Fizemos um incrível trabalho de sementes com o nosso viveiro que já fez gerar cerca de 7.000 árvores autóctones bebés que estão a regenerar o nosso Alentejo, bem como bem recebemos as dezenas de formadores que nos continuam a escolher para fazerem os seus retiros connosco.





Emocionamo-nos com o brilho nos olhos à saída das pessoas que nos visitam e do abraço apertado de gratidão por terem um lugar seguro connosco para descansar a alma ou ao ver a paisagem a mudar com todo o amor que colocamos na terra com intenção de a regenerar.



São vários os indicadores que temos para tudo o que fazemos:

Sociais

- #1 novo posto de trabalho criado
- #13 voluntários de longa duração integrados
- #5 estágios curriculares (2 deles internacionais da Universidade de Copenhaga)
- #1 reconhecimento de melhor prática

Económicos

- #85% de taxa de ocupação
- #aumento de 13% de facturação
- #4.000€ de patrocínios (Ben&Jerry's)
- #36 retiros recebidos

Ambientais:

- #7.000 árvores bebés germinadas com o nosso trabalho de sementes
- #1hectar de terreno impactado com horta
- #2 novas parcerias para trabalho com desidratador e sementes para regeneração.

Podia continuar a falar destes e de tantos outros resultados, mas prefiro evidenciar como principal resultado, a nossa capacidade de resiliência, fé e altruísmo acima de todas as contrariedades. Prefiro tornar claro que a nossa maior capacidade é a de superar os desafios e entregar ao mundo a confiança e a possibilidade com os pés firmes, mãos calejadas e coração aberto de quem sabe o que quer trazer ao mundo. E traz.

Gratidão a toda a família Biovilla por mais uma etapa superada com sucesso.

"We are the ones we have been waiting for".

A Direção, Bárbara Leão de Carvalho



Visão para 2020-2024

Iniciamos 2020 com o voto de confiança do Turismo de Portugal com o financiamento necessário para terminarmos a obra e chegarmos finalmente à escala apropriada. E com isto, iniciamos uma nova caminhada mais profissionalizada, mais leve e ainda mais inspiradora.

Esta será a etapa final de chegar finalmente ao breakeven e atingir a solidez financeira. Resiliência é o nosso mote de actuação. Persistimos e insistimos em mostrar que é possível gerar negócios socialmente responsáveis, ambientalmente positivos e economicamente viáveis. Assim, o quadriénio 2020-2024 será concretizador dos nossos eixos estratégicos:

EIXOS ESTRATÉGICOS

EMPOWERING SOLUTIONS

AMBIENTE



SEMENTES

Apanha, tratamento e distribuição
Projecto Europe Direct.



PGF

Vamos precisar rever o PGF, para incorporar a
evolução da Biovilla



PROGRAMAÇÃO

Vamos voltar a ter a nossa programação

HOME



SEED DOME

Campanha de crowdfunding concluída com sucesso.
Nova Sala de Formação
Espaço de Armazenamento Agrícola
Espaço para Estar



AMPLIAÇÃO

Bloco A e B
Piscina, Reservatório das Águas das Chuvas, Hot Tub
Mini Dome



TRANSFORMAÇÃO ALIMENTOS

Equipar a Cozinha para Transformar os nossos
produtos Hortícolas e os da Região
Novo SI2E

PEOPLE



VOLUNTARIADO

Estruturação total do Programa de Voluntariado



CO-LIVING

Vamos permitir que outras pessoas coabitem
connosco durante o Inverno



CO-HOUSING

E se o conceito Biovilla, se expandisse em formato de
Co-housing?

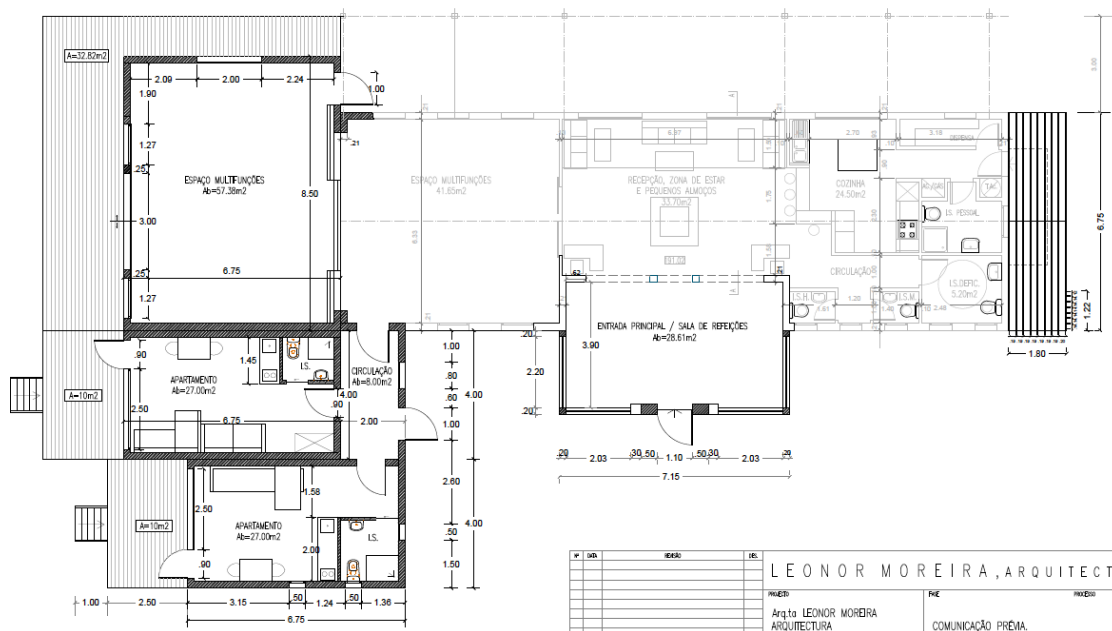
K (A)

Em termos de prioridades teremos:

1. Aumento da Capacidade de Alojamento

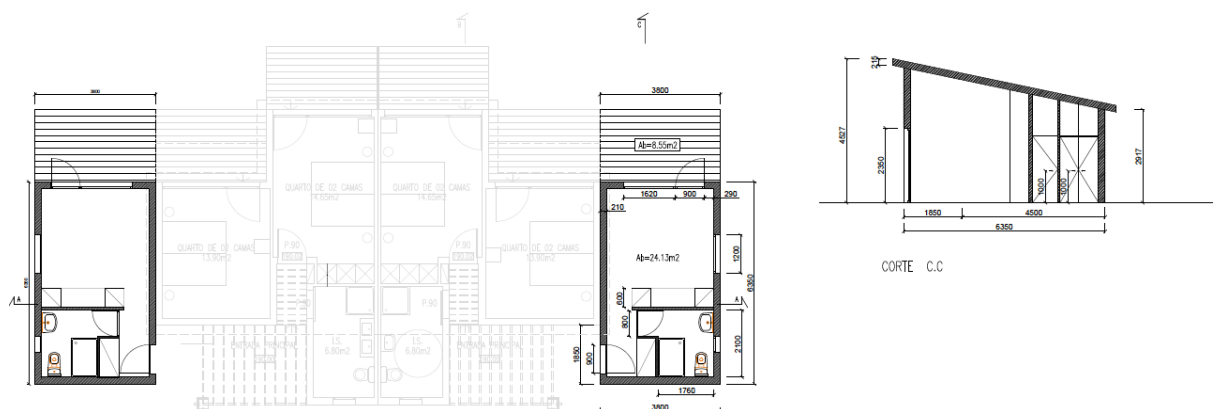
- Está aprovada a candidatura ao Turismo de Portugal na sua linha de Turismo Sustentável que fizemos a 31/12/2018. Os fundos para a NUTS de Lisboa continuam sem estarem disponíveis. Mesmo assim, merecemos o voto de confiança e oportunidade proporcionada pela autoridade do turismo nacional para fazer a obra com 80% a fundo perdido Dezembro de 2020 e duração de 2 meses.
- Até lá teremos a piscina e alguns equipamentos de verão instalados (financiados pelo SI2E).
- A instalação de mais 4 unidades de alojamento; ampliação de zonas técnicas e de refeição e sala de formação em 2019/2020, permitir-nos-á não só aumentar a nossa capacidade hoteleira, bem como garantir turmas maiores para as formações *in house* e consequentemente mais facturação e cumprimento de missão.

Bloco A:





Bloco B:



2. Desenvolvimento de Portfolio e Novos Negócios

- Viveiro: A chegada da dome viveiro, permitir-nos-à a possibilidade de investir no negócio das sementes e viveiro contribuindo principalmente para a causa das florestas;
- Desidratador: alugar a parceiros bem como desidratação de hortícolas e sementes nossas;
- Mercado: início de venda de produtos próprios e básicos de consumo consciente;
- Lançamento de novos produtos transformados Biovilla ancorados na marca Biovilla Lifestyle;
- Centro Outdoor com estação de BTT: em parceria com um expert da região, seremos o centro para os caminhantes e btt apaixonados pela região.
- Restaurante: com a piscina a funcionar, iremos abrir o nosso restaurante para permitir um usufruto maior dos que nos visitam enquanto aumentamos facturação.
- Prioridade no alojamento aos mercados nichos associados ao Turismo de Natureza e reconhecimento internacional com a "Chave Verde" do Turismo Sustentável;
- Foco na recepção de 1 ou dois casamentos por ano.



3. Desenvolvimento de Equipa

- Somos muito gratos com a equipa actual, mas queremos melhorar as condições financeiras e de suporte com a contratação de mais apaixonados pelas nossas causas. Aumenta a facturação, aumenta o trabalho, aumenta o cuidado com a equipa. Consolidar uma equipa de trabalho e implementação in loco com ritmo, confiança, flexibilidade e rigor, sermos assim exemplo na arte de bem receber, cuidar e demonstrar.

A EQUIPA DE REGENERAÇÃO

LIKE A FAMILY

À nossa equipa, juntaram-se outras pessoas que contribuíram, para o lugar onde estamos hoje. A todos os voluntários e estagiários que integraram a equipa Biovilla, o nosso sincero agradecimento e orgulho principalmente as queridas: 



Bárbara
A presença constante mesmo que de fora. Quem sente e sabe sempre para onde nos levar.



Patrícia
A cuidadora do lar. Quem zela pelo bem-estar de todos e coordena cá dentro.



Joaquim
O guardião da terra. Quem cuida e regenera lá fora. Orgulhoso proprietário de uma bicicleta trator :D



Raquel
A paz em pessoa. Com o dom da costura, do amor e de saber o nome de todos!



Josie
A alegria em pessoa. Contagiantemente vontade de viver e trazer o bem ao mundo.



Jaqueline
A doçura em pessoa que amacia os nossos dias com competência em forma de brigadeiro.

4. Resolução de pontos de pressão críticos

- PRODESCOOP / IEFP / Social Invest; Liquidação de dívidas antigas

AMAR O MUNDO E SERMOS AMADOS DE VOLTA. A BIOVILLA COMO PORTO SEGURO PARA A REGERENAÇÃO INTERNA E EXTERNA.



Análise às Demonstrações Financeiras

1. RESULTADOS

O ano de 2019 fecha com um resultado positivo de €9.653,18, numa clara melhoria face ao resultado de €5.256,84 registado no ano anterior, e um “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” positivo em €25.495,88, terceiro ano consecutivo com resultados operacionais positivos após os €20.131,29 registados em 2018 e €14.924,04 registados em 2017.

O Volume de Negócios (VN) aumentou 15,7% para um total de €73.057,45 mantendo uma tendência de crescimento, com a actividade de alojamento a representar 64% do VN (90% em 2018).

Este aumento no VN é resultado da implementação de um plano estratégico desde 2017, que visou a optimização das taxas de ocupação e a maior rentabilização e uso eficiente da capacidade instalada e das nossas valências actuais, de modo a alavancar o aumento do volume de negócios quer no alojamento quer nas acções de formação.

Os Gastos do período ascenderam a €95.716,56, aumento em 12% face ao ano anterior, justificado pelo aumento nos Serviços Especializados devido à execução dos projetos financiados pela Associação de Turismo de Lisboa. Câmara Municipal de Lisboa e União Europeia (Erasmus +), com reflexo no lado dos rendimentos no aumento dos Subsídios à Exploração.

Os Gastos com Pessoal aumentaram face ao ano anterior, tendo-se mantido dois postos de trabalhos, o que só foi possível por recurso ao trabalho não remunerado efectuado pelos cooperantes e por recurso ao voluntariado.

O elevado volume das Amortizações, que representam cerca de 10% do total dos Gastos do período, deve-se ao elevado valor de Investimentos realizados desde a criação da cooperativa.



2. BALANÇO

A BVLL fecha o ano com um Ativo de €394.775, o que representa um aumento em 4% face ao período homólogo. O Capital Próprio é de €40.207, mais 71% do que em 2018 e o Passivo reduz ligeiramente em 0,3% para €354.568.

Balanço	dez/19	dez/18
Investimentos	365 515	369 132
Contas a Receber	1 136	3 039
Caixa e Bancos	28 124	6 982
Total Activo	394 775	379 152
Capital realizado	25 000	22 000
Prestações Suplementares	34 796	34 797
Subsidio IFAP	92 250	94 978
Resultados e outros	-111 839	-128 291
Total Capital	40 207	23 484
Suprimentos	58 637	57 368
Financiamentos obtidos	167 990	196 770
Contas a Pagar	127 942	101 531
Total Passivo	354 568	355 669
Total Capital + Passivo	394 775	379 152
2. Resultados		
Rendimentos	107 077	91 912
Gastos com Pessoal	-14 869	-12 253
Fornecimentos e Serviços	-65 530	-58 465
Outros Gastos	-17 025	-15 938
Resultado	9 653	5 257

No lado do Activo, destacam-se os Activos Não Correntes da cooperativa, os quais representam cerca de 93% do total do Activo, evidenciando o volume de investimentos realizados nos últimos anos.

O saldo de Disponibilidades no final do ano era de €28.124, dos quais €22.086 relativos ao donativos recebidos em *crowdfunding* para o projeto *Five Treasures* que consiste em apoiar e financiar construções no Nepal.

O Património da Cooperativa era de € 40.207 em 31 de Dezembro de 2019, incluindo €81.011 relativo a subsídio do PRODER a fundo perdido, cujo reconhecimento em proveitos se iniciou no ano de 2015 e € 4.437 relativo a subsídio do Portugal 2020 – Si2E, projeto iniciado em 2019.



O Capital Próprio fixou-se nos €25.000,00, correspondentes aos 11 cooperadores activos à data de 31 de Dezembro 2019, 10 com uma quota de €2.000,00 e um com uma quota parcialmente realizada de €1.000,00, e ainda 3 cooperantes investidores.

O Passivo ascendia a €354.568, dos quais €139.701 são Suprimentos e empréstimos dos cooperantes e €167.990 de um empréstimo bancário no âmbito do programa Social Investe, uma conta-corrente caucionada e empréstimos obtidos junto de investidores sociais, com a figura de contratos de mútuo.

As dívidas a fornecedores são reduzidas e encontram-se dentro dos prazos de pagamento e as dívidas ao Estado correspondem às retenções de Segurança Social de Dezembro 2019 a pagar em Janeiro 2020, ao IVA do 4º trimestre 2019 liquidado em fevereiro 2020 e à estimativa de IRC.

Passando à análise de alguns rácios económico-financeiros:

RACIOS	2019	2018	2017	2016
Liquidez Geral	17,4%	8,6%	13,9%	14,2%
Autonomia Financeira	25,0%	21,3%	20,7%	17,9%
Solvabilidade	11,3%	6,6%	6,2%	6,7%
Endividamento	71,1%	73,9%	78,9%	81,5%

A Autonomia Financeira a 31 de Dezembro 2019 era de 25%, continuando a melhor face aos anos anteriores.

A diversificação de fontes de financiamento entre cooperantes, investidores sociais, subsídios do estado e banca, explica este rácio, assim como os 71% de Endividamento.

A Liquidez Geral era de apenas 17%, continuando como um dos principais desafios e estratégias gerar cash-flows para fazer face aos compromissos de curto prazo.

A estimativa de IRC é de €1.707,11 calculado sobre o Resultado Antes de Impostos, €11.360,29. O Resultado Líquido do Exercício é de €9.653,18.

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado do Exercício, no montante de 9.653,18, seja aplicado da seguinte forma:

- a) 5% para a Reserva Legal: €482,66
- b) 95% para Resultados Transitados: €9.170,52

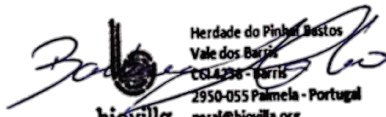
Lisboa, 16 de Março de 2020

O Contabilista Certificado



CC 68396

A Administradora Única



Herdade do Pinhal, Bastos
Vale dos Barros
1614-236 - BARRIL
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006



biovilla
sustentabilidade
à mão de semear

Demonstrações Financeiras

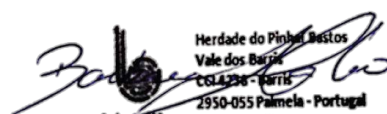
BALANÇO

BALANÇO	Notas	31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO NÃO CORRENTE	-		
Activos fixos tangíveis	5	358 899,93	360 845,07
Activos Intangíveis	6	5 015,23	6 686,48
Outros activos financeiros	7	1 600,00	1 600,00
		365 515,16	369 131,55
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	13	0,00	1 490,00
Estado e outros entes públicos	12	77,00	1 548,56
Accionistas /sócios	13	180,00	0,00
Outras contas a receber	13	878,81	0,00
Caixa e Depósitos bancários	14	28 123,93	6 982,36
		29 259,74	10 020,92
Total do Activo		394 774,90	379 152,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	-		
Capital Próprio (realizado)	11	25 000,00	22 000,00
Prestações suplem.e outros instrum.de capital próprio	11	34 795,86	34 795,86
Outras variações de no capital próprio	9,11	92 249,90	94 978,04
Reserva Legal	11	348,80	85,96
Resultados transitados	11	-121 840,91	-133 632,88
Resultado líquido do período	11	9 653,18	5 256,84
Total do capital próprio		40 206,83	23 483,82
Passivo não corrente	-		
Suprimentos	8	58 636,63	57 368,24
Financiamentos obtidos	8	118 189,83	181 769,74
		176 826,46	239 137,98
Passivo corrente			
Fornecedores	13	2 175,60	737,29
Estado e outros entes públicos	12	2 211,34	1 527,37
Accionistas /sócios	13	81 063,90	67 054,15
Financiamentos obtidos	8	49 800,00	15 000,00
Outras contas a pagar	13	10 680,74	15 882,13
Acréscimos e diferimentos	13	31 810,03	16 329,73
		177 741,61	116 530,67
Total do Passivo		354 568,07	355 668,65
Total do capital próprio e do passivo		394 774,90	379 152,47

O Contabilista Certificado

A Administradora Única


CC 68396

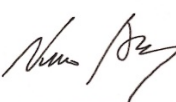

Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Banhos
C614298 - N.º 111
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006
biovilla
sustentabilidade
gestão de recursos

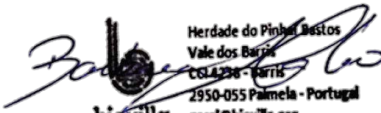
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Notas		
RENDIMENTOS E GASTOS		31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	17	73 057,45	63 125,06
Subsídios à Exploração	9,17	12 551,00	17 810,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-383,63	-401,93
Fornecimentos e serviços externos	16	-65 530,10	-58 464,81
Gastos com o pessoal	10	-14 869,03	-12 252,52
Outros rendimentos e ganhos	17	21 468,40	10 977,34
Outros gastos e perdas		-798,21	-661,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 495,88	20 131,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-9 594,04	-8 428,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 901,84	11 703,28
Juros e gastos similares suportados	8	-4 541,55	-5 369,74
Resultado antes de impostos		11 360,29	6 333,54
Imposto sobre o rendimento do período	12	-1 707,11	-1 076,70
Resultado líquido do período		9 653,18	5 256,84

O Contabilista Certificado

A Administradora Única


CC 68396


Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Barjeiros
COLA 336 - 4700-010
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

Anexo às Demonstrações Financeiras



1 – Identificação da entidade:

A BVLL – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL tem a sua Sede na Herdade do Pinhal de Bastos, Vale dos Barris, 2950-055 Palmela.

É uma Cooperativa com natureza multisectorial nos ramos do consumo, agrícola e serviços- modalidade mista - do Sector Cooperativo, optando, para os devidos efeitos legais pelo ramo do consumo.

A Cooperativa tem como objectivo primordial fomentar o desenvolvimento social, ambiental, económico e cultural quer do indivíduo, quer da sua comunidade até à sociedade como um todo através de práticas, modelos, bens e serviços inovadores que coloquem a sustentabilidade e a resiliência no centro da sua actuação. Tendo por base os princípios da Permacultura, de acordo com os seguintes pilares base:

- Alimentação (produção, distribuição e comercialização de produtos biológicos; de comércio justo ou de produção local);
- Aprendizagem (criação de sessões de formação na área da sustentabilidade com intuito de se constituir numa referencia de formação nesta área); e,
- Alojamento (turismo rural sustentável aliado à informação dos visitantes na área da bio construção / eficiência de recursos energéticos que visa também integração das comunidades locais e criação de postos de trabalho social).

À data de 31 dezembro 2019 tinha inscritos como Códigos de Atividade Económica (CAE) os seguintes:

Principal: 55202 – Turismo no Espaço Rural

Secundário: 01630 – Preparação de Produtos Agrícolas para Venda

Secundário: 01130 – Cultura de Produtos Hortícolas, Raízes e Tuberulos

Secundário: 85593 – Outras Actividades Educativas, N.E.

2 – Referencial contabilístico

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.



3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.



3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.



3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O



custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação praticadas têm como base as constantes no Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, tendo em conta a vida útil estimada para cada grupo de bens.

Os elementos de reduzido valor são amortizados na íntegra no ano de aquisição, nos termos do artigo 19º do referido Decreto-Regulamentar.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2019 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	359.972,88					359.972,88
Equipamento básico	18.258,94	3.160,39				21.419,33
Equipamento administrativo	8.646,05					8.646,05
Outros Ativos fixos tangíveis	770,77					770,77
Investimentos em curso	0,00	10.378,00				10.378,00
Total	387.648,64	13.538,39	0,00	0,00	0,00	401.187,03
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	24.063,88	5.998,38				30.062,25
Equipamento básico	2.497,10	578,53				3.075,63
Equipamento administrativo	6.942,39	161,46				7.103,85
Outros Ativos fixos tangíveis	81,83	18,40				100,23
Total	33.585,20	6.756,77	0,00	0,00	0,00	40.341,96
Valor Líquido	354.063,44					360.845,07

2019

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	359.972,88	4.500,00		10.378,00		374.850,88
Equipamento básico	21.419,33	610,58				22.029,91
Equipamento administrativo	8.646,05					8.646,05
Outros Ativos fixos tangíveis	770,77	867,07				1.637,84
Investimentos em curso	10.378,00			(10.378,00)		0,00
Total	401.187,03	5.977,65	0,00	0,00	0,00	407.164,68
Depreciações acumuladas						

Edifícios e outras construções	30.062,25	6.742,27				36.804,52
Equipamento básico	3.075,63	665,72				3.741,35
Equipamento administrativo	7.103,85	207,67				7.311,52
Outros Ativos fixos tangíveis	100,23	307,13				407,36
Total	40.341,96	7.922,79	0,00	0,00	0,00	48.264,75
Valor Líquido	360.845,07					358.899,93

Os Edifícios e Outras Construções aumentaram €14.878,00 em 2019 devido à construção de uma Dome utilizada para formações e como viveiro de sementes, cuja construção havia sido iniciada em 2018.

6 - Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2019 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	15.042,73					15.042,73
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	6.685,00	1.671,25				8.356,25
Valor Líquido	8.357,73					6.686,48

2019

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	15.042,73					15.042,73
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	8.356,25	1.671,25				10.027,50
Valor Líquido	6.686,48					5.015,23

7- Outros Activos Financeiros

A BVLL detinha à data de 31 dezembro 2018 títulos no valor de 1.600,00€ da Lisgarante, adquiridos no âmbito da contratação do empréstimo do Social Investe.

8 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	30.000,00	5.000,00	35.000,00	15.000,00	30.000,00	45.000,00
Títulos de Investimento Social						
Cooperantes	0,00	58.636,63	58.636,63	0,00	57.368,26	57.368,26
Outros investidores	19.800,00	113.189,83	38.626,64	0,00	161.769,72	161.769,72
Total	49.800,00	176.826,46	226.626,46	15.000,00	249.137,98	254.137,98

Foram suportados juros de €4.541,55 em 2019 e €5.369,74 em 2018, relativos aos empréstimos obtidos.

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a BVLL cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas / contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos do período em que se tornarem recebíveis.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Foram contratualizados e contabilizados os seguintes subsídios:

9.1 – Instituto do Emprego e Formação Profissional

1. Um empréstimo, sem juros, no montante de €99.759,58 em conformidade com o disposto no nº 9 da Portaria nº 1160/2000, o qual foi recebido na íntegra até à data de 31 de Dezembro de 2012.
2. Um subsídio a fundo perdido, no valor de €54.330,91 para contemplar a contratação de seis trabalhadores desempregados involuntários nos termos do nº 8 da Portaria nº 1160/2000, integralmente recebido até à data de 31 de Dezembro 2011.
Por decisão do IEFP em 12/10/2016, este subsídio foi parcialmente revogado, no montante de €42.591,80, tendo este montante sido contabilizado como um gasto do período de 2016, nos termos da NCRF 22.

9.2 – Subsídio do IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP), através da Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal

Subsídio no valor de €113.775,31 relativo a comparticipação em 60% dos investimentos aprovados no âmbito de candidatura a pedido de apoio à Acção 3.1.1. – Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola, recebido integralmente à data de 31 de Dezembro 2014.

9.3 – Subsídio do Portugal 2020 – FEDER e FSE

Foram aprovadas duas operações no âmbito do Portugal 2020:

- i) LISBOA-06-5141-FEDER-000130 com um custo elegível de €51.056,43 e cofinanciamento de €22.975,40; já foram recebidos €4.670,10;
- j) LISBOA-06-4740-FSE-000110, com um custos elegível de €3.860,10 e um cofinanciamento de €1.930,05; em recebimentos até 31/12/2019.

10 - Benefícios dos empregados

O Número médio de empregados durante o ano foi de 2 à data de 31 Dez 2019.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	11.900,00	9.383,03
Encargos sobre as Remunerações	2.653,70	2.125,67
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	125,33	87,01
Outros Gastos com o Pessoal	190,00	690,00
Total	14.869,03	12.252,52

11 – Capital

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital realizado	22.000,00	5.000,00	2.000,00	25.000,00
Prestações Suplementares	34.795,86			34.795,86
Reservas Legais	85,96	262,84		348,80
Resultados transitados	(133.632,88)	12.054,81	262,84	(121.840,91)
Outras variações nos capitais próprios	94.978,04	4.670,10	7.398,24	92.249,90
Total	18.226,98	3.719,16	5.688,77	30.553,65
Resultado Líquido do Exercício	5.256,84	9.653,18	5.256,84	9.653,18
Total	23.483,82			40.206,83

Ocorreram durante o exercício de 2019 as seguintes movimentações nas contas de capitais próprios:

- a) **Capital:** Aumento de Capital no montante de €5.000,00, pela entrada de um cooperante (€1.000,00 realizados e €1.000,00 a realizar) e €4.000,00 pela entrada de dois cooperantes investidores; Redução em €2.000,00 pela saída de um cooperante;
- b) **Reservas Legais:** Transferência de 5% do Resultado Líquido do Exercício de 2018;
- c) **Resultados Transitados:**
 - a. Aumento pelo resultado do exercício de 2018, €5.256,84, com transferência de 5% para Reservas Legais;
 - b. Aumento em €6.797,67 por regularização do reconhecimento do subsídio IFAP em anos anteriores (foi financiado software com taxa anual de amortização de 33,33%, cujo subsídio estava a ser reconhecido numa taxa inferior)
- d) Outras variações nos capitais próprios:
 - a. Aumento em €4.670,10 pelo recebimento de subsídio do Portugal 2020;
 - b. Redução em €7.398,24 pelo reconhecimento em rendimentos dos subsídios do IFAP e Portugal 2020, reconhecidos ao ritmo das amortizações dos bens subsidiados.
- e) Aumento relativo ao **Resultado Líquido do Exercício** de 2019, €9.653,18;

12 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	1.548,56
IRS	77,00	0,00
Total	77,00	1.548,56
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	1.707,11	1.076,70
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	38,02	0,00
Segurança Social	466,21	450,67
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2.211,34	1.527,37

Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado. Os valores no Passivo correspondem a impostos a liquidar dentro dos prazos legais definidos.

O valor no Activo corresponde a valor retido e pago em excesso, com reembolso a solicitar.

13 – Outros Activos e Passivos Financeiros

Descrição	2019	2018
Activos Financeiros		
Clientes	0,00	1.490,00
Accionistas /sócios	180,00	0,00
Outras contas a receber	878,81	0,00
Total	1.058,81	1.490,00
Passivos Financeiros		
Fornecedores	2 175,60	737,29
Accionistas /sócios	81 063,90	67 054,15
Outras contas a pagar	10 680,74	15 882,13
Acréscimos e diferimentos	31 810,03	16 329,73
Total	125.730,27	100.003,30

14 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	92,79	1.325,48
Depósitos à ordem	28.031,14	5.656,88
Total	28.123,93	6.982,36

15 – Inventários

Não existiam quaisquer inventários em 31/12/2019. Os consumos em 2019 foram de €383,63 e em 2018 foram de €401,93.

16 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	33 385,87	29 877,50
Materiais	7 890,14	4 824,60
Energia e fluidos	3 444,09	3 521,22
Deslocações, estadas e transportes	13 317,50	12 092,85
Serviços diversos	7 492,50	8 148,64
Total	65 530,10	58 464,81

17 – Rendimentos

Descrição	2019	2018
Prestações de Serviços	73 057,45	63 116,93
Subsídios À Exploração	12 551,00	17 810,00
Imputação de subsídios p/ investimentos	6 432,67	5 688,77
Outros rendimentos	15.035,73	5.296,70
Total	107.076,85	91.912,40

Os outros rendimentos incluem venda de energia, donativos e outros.

18 – Outros gastos e perdas

Descrição	2019	2018
Impostos e taxas	189,16	98,08
Outros	609,05	563,77
Total	798,21	661,85

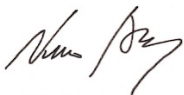
19 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Palmela, 16 de Março de 2020

O Contabilista Certificado



CC 68396

A Administradora Única



Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Barros
CGI 4238 - Pórtis
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

k @

Parecer do conselho fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecidas pela artº 28º dos Estatutos da BVLL Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável CRL, o Conselho Fiscal, examinou o Relatório e Contas relativo ao ano de 2019, o qual apresenta um resultado positivo de €9.653,18 Euros.

Da sua análise, o Conselho Fiscal considera que:

- O relatório apresentado reflecte de forma correcta a actividade desenvolvida pela BVLL durante o ano de 2019;
- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios e normas contabilísticas.

Razão pela qual submete à Assembleia-Geral o parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do ano de 2019, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 09 de Março de 2020

O Presidente do Conselho Fiscal

